

DATA	DIA	TEMA	ORADOR
<b>DE SEGUNDA À SEXTA-FEIRA ÀS 19h30min - DOMINGOS ÀS 16h</b>			
01	Segunda	Suicídio – Viver é a melhor Solução	Domingos Sávio de Miranda
02	Terça	Considerações sobre os Milagres de Jesus	Lindolfo Ferreira Neves Junior
03	Quarta	As Mulheres do Evangelho	Renata Carisio Pereira Neves
04	Quinta	Estranha Moral – Odiar Pai e Mãe	Sueli Piassi Machado
05	Sexta	O Esquecimento do Passado	Terezinha Coelho de Carvalho
<b>07</b>	<b>Domingo</b>	<b>O Livro dos Espíritos</b>	<b>Francisco Hamilton A. Silva</b>
08	Segunda	Pedi e Obtereis	Leir Elmi Gripp Sampaio
09	Terça	Há Muitas Moradas na Casa de meu Pai	Marlene de Melo Xavier
10	Quarta	O Sermão do Monte	Norma Suely Lima de Oliveira
11	Quinta	Influência dos Espíritos na Vida Humana	Corydes Francisco Monsores
12	Sexta	O Cego de Jericó	Elizabete Fontes Domingueti
<b>14</b>	<b>Domingo</b>	<b>Considerações sobre Maria</b>	<b>Pedro Lacerda de Souza</b>
15	Segunda	A Conversão de Zaqueu	Pedro Lacerda de Souza
16	Terça	A Lei de Adoração	Regina Célia de Oliveira
17	Quarta	É Possível Ser Feliz?	Júlio César Costa
18	Quinta	Moisés, Jesus e o Consolador.	Fabiola Maria Vianna Souza
19	Sexta	A Missão do Homem Inteligente na Terra	Irinéia Pereira Brígida
<b>21</b>	<b>Domingo</b>	<b>Mediunidade é Dom e não Profissão.</b>	<b>Marco Antônio Alves Santos</b>
22	Segunda	Construamos a Paz, Promovendo o Bem	Neide de Fátima Chaves Pereira
23	Terça	Atire a Primeira Pedra	Cláudia Castelo Branco Fernandes
24	Quarta	Os Princípios Fundamentais do Espiritismo	Vera Lúcia de Oliveira Garcia
25	Quinta	O Obólo da Viúva	Alanê Fialho de Carvalho Pereira
26	Sexta	A Paciência	Elenice Maia Mascarenhas
<b>28</b>	<b>Domingo</b>	<b>O Que é o Espiritismo</b>	<b>Sinézio Augusto Grimann</b>
29	Segunda	A Piedade Filial	Roni Ricardo Osório Maia
30	Terça	O Espiritismo - Doutrina de Luz e de Verdade	Luiz Carlos de Carvalho
31	Quarta	A Fé – Fonte de Esperança e Caridade	Terezinha Coelho de Carvalho
<b>QUARTAS-FEIRAS ÀS 15h - PALESTRAS À TARDE</b>			
03	Quarta	O Conhecimento da Lei Divina	Terezinha Peris Rodrigues
10	Quarta	A Multiplicação dos Pães	José Francisco Simões Correa
17	Quarta	Buscando o Cristo	Ana Maria Lambert
24	Quarta	A Felicidade não é deste Mundo	Maria Aparecida Avellar
31	Quarta	A Indulgência	Maria Fernandina F. de Carvalho



**ATIVIDADES DA AEEV**



RECEPÇÃO E ACOLHIMENTO: 2ª a 6ª feiras, 19h; 4ªs feiras, 15h; domingos, 15h30min  
 ATENDIMENTO FRATERNAL: 2ª a 6ª feiras, 19h  
 PALESTRAS PÚBLICAS: 2ª a 6ª feiras, 19h30min; 4ª feiras, 15h e 19h30min; domingos, 16h  
 EVANGELIZAÇÃO PARA A INFÂNCIA: Domingos, 15h30min  
 MOCIDADE ESPÍRITA PAULO DE TARSO: domingos, 15h30min  
 ESDE - ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA: 2ªs e 3ªs feiras, 19h15min  
 GRUPO DE ESTUDO DO NOVO TESTAMENTO: 5ªs feiras, 19h30min  
 GRUPO DE ESTUDOS DA MEDIUNIDADE: 6ªs feiras, 20h  
 GRUPOS DE ESTUDO DE OBRAS RELACIONADAS A ROUSTAING: 3ªs feiras, 15h e 19h30min  
 GRUPOS DE ESTUDO DAS OBRAS DE ANDRÉ LUIZ: 4ª e 5ª feiras, 19h30min  
 ASSISTÊNCIA ALIMENTAR - cadastramento: 3ªs feiras, 14h  
 ASSISTÊNCIA A GESTANTES E ENXOVAL DO BEBÊ - cadastramento: 3ªs feiras, 14h  
 ASSISTÊNCIA A PRESIDIÁRIOS: 2ªs feiras, 10h  
 ASSISTÊNCIA A OS MENORES DO NOVO DEGASE: 2ªs e 4ªs sábados, 14h  
 ASSISTÊNCIA A HOSPITALIZADOS COM DOENÇAS MENTAIS: domingos, 9h  
 BIBLIOTECA: 2ª a 6ª feiras, 19h15min  
 LIVRARIA: 2ª a 6ª feiras, 14 às 21h, domingos, 16h  
 SECRETARIA: 2ª a 6ª feiras, 14 às 21h, domingos, 15h30min

# ESTUDANTE DA VERDADE

Ano XXII

Nº 229

MAIO

2017

INFORMATIVO

**EDITORIAL**

## Maria de Nazaré, Inspiração Divina

Nos tempos modernos a mulher passou a assumir cada vez mais compromissos fora do lar, o que não a isenta das responsabilidades, quando têm a divina missão da maternidade. A mãe terrestre deve cumprir evangelicamente os seus deveres, conduzindo os filhos para o bem e para a verdade, de acordo com a moral cristã. Deus pôs no coração das mães a sagrada essência da vida. Mas, existem aquelas que nos labores do mundo, lamentavelmente, se deixam levar pelo egoísmo do ambiente peculiar. Contudo, é preciso acordar a tempo, de modo a não viciar a fonte da ternura.

No ambiente doméstico, o coração maternal deve ser o expoente divino de toda a compreensão espiritual e de todos os sacrifícios pela paz da família. Dentro desse trabalho, na mais santificada tarefa de renúncia pessoal, a mulher cristã acende a verdadeira luz para o caminho dos filhos através da vida, com o bom exemplo, o bom conselho, o estímulo ao trabalho e sendo fonte de harmonia para todos da família.

Desde a infância, deve prepará-los para o trabalho e para a luta que os espera; deve ensiná-los a fugir do abismo da liberdade; ensiná-los que toda dor é respeitável; que todo trabalho edificante é divino e que todo desperdício é falta grave; deve ensiná-los a tolerância mais pura e o respeito pelo infortúnio alheio. Nos problemas da dor e do trabalho, da provação e da experiência, não deve dar razão a qualquer queixa, sem o exame desapaixonado e metucioso das questões, para não permitir que estacionem na futilidade ou nos prejuízos morais das situações transitórias do mundo e para que eles sejam amparados, na hora de amargura que possa advir no cenário comum a todos os Espíritos encarnados.

A mulher mãe buscará em Maria de Nazaré, reconhecida no Novo Testamento e também no Alcorão como a Mãe de Jesus, o símbolo das virtudes cristãs, transmitindo aos que a cercam os dons sublimes da humildade e da perseverança, sem qualquer preocupação pelas glórias efêmeras da vida material, lembrando que a Maria descera à Terra com a sagrada missão de cooperar com o Mestre no preparo da regeneração da Humanidade.

Cumprindo esse programa de esforço evangélico, na hipótese de fracassarem todas as suas dedicações e renúncias, compete às mães incompreendidas entregar o fruto de seus labores a Deus, prescindindo de qualquer julgamento do mundo, pois que o Pai de Misericórdia saberá apreciar os seus sacrifícios e abençoará as suas penas, no instituto sagrado da vida familiar.

*“Todo compromisso no bem é de suma importância no mundo espiritual.”  
 “O sacrifício representa o preço da alegria real.” André Luiz*



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA ESTUDANTES DA VERDADE

Adesa ao:  
 36º CEU – CEERJ – FEB

Rua Carlos Chagas, 708 – Bairro São Lucas – Volta Redonda – RJ  
 CEP 27264-420 – Tel.: 3342-4270 – Fundada em 19 de agosto de 1945  
 www.aeev.org - contato@aeev.org

### CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA FREDERICO FIGNER

**Renovando Emoções** – O livro do mês é uma coleção de artigos de elevado valor doutrinário, da lavra do orador e escritor espírita José Milton da Costa, de Sorocaba-SP e publicado pela EME Editora, de Capivari-SP.

O autor com seu estilo coloquial e agradável, cita diversos autores espíritas e não espíritas e conduz o leitor a raciocinar sobre a evolução, mostrando-nos que devemos pensar no bem, falar no bem e sobretudo agir no bem, esclarecendo que a vivência espírita aliada à prática da caridade é o melhor e o mais curto caminho para a nossa evolução.

Associe-se ao nosso Clube e receba um livro espírita por apenas R\$ 15,00 por mês. A adesão e a retirada dos livros podem ser efetuadas nas Bancas do Livro Espírita situadas na Rua 33, no começo da Av. Amaral Peixoto ou na secretaria da AEEV.

### NOVOS ASSOCIADOS

A Diretoria Executiva na sua 728ª reunião de 18/04/17 aprovou com muita satisfação a admissão como associadas contribuintes, as irmãs Munique T. Machado e Karine Martins da Silva. Rogamos a Jesus que abençoe as novas integrantes da família AEEV.

Convidamos aos amigos e frequentadores que ainda não se associaram a fazerem parte do nosso quadro de contribuintes. As propostas de admissão estão à disposição na Secretaria.

Venha fazer parte da família AEEV!

### APRENDIZADO DO EVANGELHO (49)

- O aparecimento de Jesus na Terra se deu conforme estava predito.

- Para todos, Maria tinha que ser a mãe de Jesus. Para todos, sua gravidez era visível. Decorrido o tempo que ela devia durar, igual ao da duração de qualquer gravidez, o simples fato da presença do menino nos braços de Maria bastou para dar lugar à crença no parto. Para todos, pois houve “parto”, “nascimento”.

- Durante todo o tempo da sua missão terrena, Jesus foi tido pelos homens, pelos apóstolos, pelos discípulos, pela multidão que se premia em torno dele, como um homem igual aos demais, como fruto da concepção humana, por obra de Maria e de José.

- Mais tarde, depois de finda aquela missão, depois da época designada pelo nome de “ascensão”, em consequência da revelação cujos frutos haviam

amadurecido e que, conservada até então secreta, se tornara conhecida do povo, Jesus passou a ser considerado um homem concebido por uma mulher e ao mesmo tempo um Deus encarnado, pois que fora formado miraculosamente no seio de uma virgem pelo Espírito Santo.

- Dessa crença vulgar, relativa à “concepção”, ao “nascimento” de Jesus, à “gravidez” e ao “parto” de Maria, que se originou da vontade do Senhor Deus, de uma revelação espírita apropriada às necessidades dos tempos, ao estado das inteligências e às exigências da época, como meio e condição do vosso progresso, de preparo da humanidade para a compreensão da vida espiritual, partilharam os evangelistas, do mesmo modo que os apóstolos, os discípulos e o povo.

- Era necessário que assim fosse, porquanto, se eles houvessem conhecido a origem espírita de Jesus, teriam sido impostores, representando essa origem carnal nas condições da vossa humanidade e, ao mesmo tempo, como fruto de uma encarnação divina.

- Os evangelistas, os apóstolos e os discípulos eram simples de coração, eram na condição de encarnados, criancinhas pela humildade e pela inteligência. Submeteram-se à revelação espírita recebida por Maria e por José, considerando-a emanada de Deus e feita por um de seus enviados.

- Médiuns historiadores, cada um desempenhou a sua tarefa dentro do quadro que lhe traçaram a influência e a inspiração mediúnicas.

### ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os nossos almoços são realizados nos primeiros domingos de cada mês. O valor do convite é de apenas R\$17,00. Além do almoço são servidas, com o preço não incluso, deliciosas sobremesas elaboradas e doadas por nossas culinárias, além de refrigerantes e água mineral.

A renda deste evento é toda aplicada nos trabalhos assistenciais da nossa Casa. Colabore adquirindo o seu convite! Colabore com essa importante atividade.

**Dia 07 de maio - das 12h às 13h30min**

**Cardápio:** Inhoque – Carne Assada  
Arroz Branco - Tutu.



Atenção: Para aqueles que preferirem almoçar em casa, as refeições poderão ser fornecidas em vasilhames próprios, ou em uma embalagem de isopor fornecida pela AEEV ao custo de R\$1,00 cada.

*Em Junho o almoço será dia 07 com o seguinte Cardápio: Feijão Tropeiro – Pernil Assado – Couve – Arroz Branco*

### As Testemunhas

*“Portanto, nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço.” Paulo (Hebreu, 12:1)*

Este conceito de Paulo de Tarso merece considerações especiais por parte dos aprendizes do Evangelho.

Cada existência humana é sempre valioso dia de luta – generoso degrau para a ascensão infinita – e, em qualquer posição que permaneça, a criatura estará cercada por enorme legião de testemunhas. Não nos reportamos tão somente àquelas que constituem parte integrante do quadro doméstico, mas, acima de tudo, aos amigos e benfeitores de cada homem, que o observam nos diferentes ângulos da vida, dos altiplanos da Espiritualidade superior.

Em toda parte da Terra, o discípulo respira rodeado de grande nuvem de testemunhas espirituais, que lhe relacionam os passos e anotam as atitudes, porque ninguém alcança a experiência terrestre a esmo, sem razões sólidas com bases no amor ou na justiça.

Antes da reencarnação, Espíritos generosos endossaram as súplicas da alma arrependida, juízes funcionaram nos processos que lhe dizem respeito, amigos interferiram nos serviços de auxílio, contribuindo na organização de particularidades da luta redentora... Esses irmão e educadores passam a ser testemunhas permanentes do tutelado, enquanto perdura a nova tarefa e lhe falam sem palavras, nos refulhos da consciência. Filhos e pais, esposos e esposas, irmãos e parentes consanguíneos do mundo são protagonistas do drama evolutivo. Os observadores, em geral, permanecem no outro lado da vida.

Faze, pois, o bem possível aos teus associados de luta, no dia de hoje, e não te esqueças dos que te acompanham, em espírito, cheios de preocupação e amor.

*Espírito Emmanuel, livro Pão Nosso, FEB, psicografia Chico Xavier.*

### Aprendamos Quanto Antes

*“Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nele.” – Paulo (Colossenses, 2:6)*

Entre os que se referem a Jesus Cristo podemos identificar duas grandes correntes diversas entre si: a dos que o conhecem por informações e a dos que lhe receberam os benefícios. Os primeiros recolheram notícias do Mestre nos livros ou nas alheias exortações, entretanto caminham para a situação dos segundos, que já lhe receberam as bênçãos. A estes últimos, com mais propriedade, dever-se-á falar do Evangelho.

Como encontramos o Senhor na passagem pelo mundo? Às vezes, sua divina presença se manifesta numa solução difícil de problema humano, no restabelecimento da saúde do corpo, no retorno de um ente amado, na espontânea renovação da estrada comum para que nova luz se faça no raciocínio.

Há muita gente informada com respeito a Jesus e inúmeras pessoas que já lhe absorveram a salvadora caridade.

É indispensável, contudo, que os beneficiários do Cristo, tanto quanto experimentam alegria na dádiva, sintam igual prazer no trabalho e no testemunho de fé.

Não bastará fartarmos-nos de bênçãos. É necessário colaborarmos, por nossa vez, no serviço do Evangelho, atendendo-lhe o programa santificador.

Muitas recapitulações fastidiosas e muita atividade inútil podem ser peculiares aos espíritos meramente informados; todavia, nós, que já recebemos infinitamente da Misericórdia do Senhor, aprendamos, quanto antes, a adaptação pessoal aos seus sublimes desígnios.

*Espírito Emmanuel, livro Pão Nosso, FEB, psicografia Chico Xavier.*